

PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS

EDITAL PBEX 2022

CCTA

SELEÇÃO FEVEREIRO 2024

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Árvores da UENF ii: da semente à muda		Deborah Guerra Barroso	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LFIT
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 03	. Possuir graduação em agronomia, biologia ou engenharia florestal	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

Na primeira fase projeto foi realizado o Levantamento, a identificação e a divulgação das árvores que compõem a paisagem dos campi da UENF e das que são alvo de pesquisas na instituição, totalizando no campus Leonel Brizola 1263 indivíduos de 51 espécies e 19 famílias; no campus Carlos A. Dias 74 indivíduos de 25 espécies e 13 famílias e na Casa de Cultura Villa Maria, 13 espécies de 8 famílias. Também no Yatch Club Lagoa de cima foram levantadas e descritas 29 espécies de 13 famílias Nesta nova etapa pretende-se abordar mais detalhadamente aspectos relacionados às sementes e mudas das espécies levantadas, podendo ser inseridas novas espécies florestais que sejam alvas de pesquisa na UENF. Será feito o levantamento de dados relacionados a aspectos à fenologia, características das sementes e produção de mudas, buscando registros fotográficos que auxiliem na identificação das espécies em sua fase inicial. As informações serão disponibilizadas no site “Árvores da UENF”, que é acessado também por códigos bidimensionais disponibilizados em plaquinhas de PVC em alguns indivíduos das espécies. Conforme a frutificação das árvores, serão realizadas coletas de sementes e produção de mudas, que serão acompanhadas para registros fotográficos e, posteriormente, doadas a produtores rurais. Serão realizadas quatro visitas guiadas com alunos do ensino médio em áreas da UENF e dois cursos de extensão sobre produção de mudas florestais. Espera-se continuar divulgando o componente florestal e sua importância social, ambiental e econômica, a partir das espécies que compõem nossa paisagem, auxiliando na identificação de sementes e mudas.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Versão digital com aperfeiçoamento, expansão e consolidação do núcleo avançado (museu) de ensino, pesquisa e extensão na área de morfologia normal e patológica da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.		Eulogio Carlos Queiroz de Carvalho	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMPA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 03	Ter nível superior completo e experiência profissional	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

Agora com a vertente digital, o enriquecimento do acervo, a qualidade documental dos espécimes e o grande alcance a um público maior e mais diverso, o “Museu” continuará, mais ainda, como um banco de valores, um celeiro de bens culturais, técnicos e científicos que, muitas vezes, é associado apenas ao “antigo” ou “velho”, ideia que há muito “caiu por terra”. Como repositório, que reúne e conserva “peças” e coleções com a mais variada representatividade e interesse, é local de aprendizado diverso onde a memória fotográfica, entre outros, é o maior instrumento didático. Pois, permite ainda, toda uma fundamentação teórica ouvida e/ou lida e/ou discutida e, até o fazer e o criar... daí a pertinência da consolidação de um Museu na nossa Jovem UENF, um espaço que, no contexto didático da morfologia animal normal e patológica, permite dinâmicas interessantes e de muito alcance, servindo a uma relação crítica com produção de saber interdisciplinar, interprofissional e com a comunidade. A abertura do Museu (extensão) à comunidade em geral ou à turmas de estudantes em ciências naturais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, espontaneamente ou na ocasião das “Feiras de Ciências”, é um verdadeiro “deleite científico” a enriquecer seus trabalhos e conhecimentos em ciências naturais. A visita assistida ao Museu de Morfologia Normal e Patológica, do leigo ou iniciante (estudante do 1º e 2º graus) nas ciências biológicas ou biomédicas, tem despertado ou consolidado uma vocação profissional nesta área, ou mesmo sufocá-la, quando no contato com o “cadáver” (corpo do animal morto) ou suas partes (vísceras e órgãos) normais ou doentes com lesões), embora fascinantes, poderão suscitar aspectos amedrontadores da morte e da extinção do somático.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Difusão e treinamento em manejo reprodutivo de ovinos para técnicos e criadores da região Norte e Noroeste Fluminense		Luis Fonseca Matos	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LRMGA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 02	Médico veterinário formado com experiência em reprodução animal	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

A ovinocultura proporciona uma alternativa de desenvolvimento socioeconômico, pois esses animais se adaptam aos mais variados sistemas de produção, são de fácil manejo e podem estar associados a outras atividades de pecuária. Porém para que haja um crescimento na da população de ovinos no país é necessário mudanças no sistema produtivo, visando oferecer ao consumidor um produto padronizado e de melhor qualidade. Desta maneira a aplicação de técnicas de reprodução assistida com o objetivo de aumentar a eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho torna-se muito importante para o crescimento desta atividade. O projeto tem por objetivo divulgar para técnicos, estudantes e criadores as informações sobre o uso das biotecnologias, incluindo amonta controlada, o exame andrológico, a inseminação artificial, inseminação artificial em tempo fixo e o diagnóstico de gestação por ultrassonografia, visando ao incremento do manejo reprodutivo dos rebanhos ovinos. Inicialmente será feito um levantamento das características dos rebanhos junto aos criadores da região norte e noroeste fluminense por meio de planilhas do google forms, identificando o tamanho dos rebanhos, localização, tipos de acasalamento utilizado e grau de tecnificação dos criatórios. De posse desses dados, serão propostos encontros na Universidade para a identificação dos pontos deficientes no manejo reprodutivo e acolhidas as sugestões, serão confeccionados diversos materiais de divulgação das biotecnologias reprodutivas. Serão preparadas apostilas técnicas com distribuição por meio digital, bem como vídeos curtos para orientações de manejo e cuidados com os rebanhos e divulgados na internet por meio de mídias sociais. Pretende-se realizar durante um ano de projeto, 10 vídeos curtos de cerca de 5 minutos, 04 palestras e 02 cursos práticos de curta duração, no setor de Reprodução de Ovinos da UENF, para os criadores interessados, sobre manejo reprodutivo de ovinos, bem como de temas complementares tais como controle sanitário, anotação zootécnica e manejo nutricional. Espera-se que o projeto possa contribuir a curto prazo com a divulgação de informações relevantes para uma maior eficiência reprodutiva dos rebanhos ovinos da região Norte e Noroeste Fluminense.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Muito além do feijão preto: Ações conjuntas para salvaguardar e promover a agrobiodiversidade Fluminense		Rosana Rodrigues	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMGV
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	02 VAGAS PERFIL 02	Experiência nos seguintes temas: Agrobiodiversidade e agricultura familiar	R\$ 1320,00	R\$ 2640,00

RESUMO

Desde 2015, o LMGV/UENF investiga a diversidade de feijão-comum cultivada no Rio de Janeiro, tendo coletado mais de 300 acessos manejados on farm, em um terço dos municípios do estado. Além da coleta e caracterização, o LMGV realizou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UENF, ações para fortalecer e promover a diversidade conservada pelos agricultores familiares fluminenses, tais como: o estabelecimento da “Coleção de feijões do RJ”, conservada ex situ; construção de um Acordo pioneiro de Gestão Compartilhada das variedades coletadas; elaboração do “Catálogo da diversidade do feijoeiro no estado do Rio de Janeiro”; realização e participação em eventos de promoção e valorização da diversidade local fluminense e de seus guardiões, como cursos de capacitação de produtores, e ações de difusão e popularização da ciência, entre outros. O presente projeto tem como objetivo avançar em ações de fortalecimento da conservação on farm, com foco na realização de “Feiras Regionais de Trocas de Sementes e Mudas” e nos ensaios participativos de adaptação das variedades locais. A concretização desse projeto contribuirá para o fortalecimento das redes de troca de sementes e saberes e, bem como a segurança e autonomia alimentar das comunidades e manutenção das tradições culinárias. Além disso, será uma oportunidade de reestabelecer os vínculos e a mobilização com os agricultores, extensionistas e gestores públicos, após longo período de restrições em relação aos encontros presenciais devido à emergência sanitária da covid-19.